

MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA E MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19¹

Diovana Cristina Teske², Lidiane Goedert³

¹Vinculado ao projeto “Mediação pedagógica e tecnologias educacionais: um estudo sobre as estratégias pedagógicas adotadas na Educação Básica na pandemia”

²Acadêmica do Curso de Pedagogia – CEAD – Bolsista PROBIC/UDESC

³Orientadora, Departamento de Pedagogia a Distância – CEAD – lidiane.goedert@udesc.br

Com a suspensão das aulas presenciais em todos os níveis de ensino nos anos de 2020 e 2021, devido à necessidade de isolamento social provocada pela pandemia de Covid-19, vários debates foram iniciados com o intuito de compreender como as redes de ensino se adaptariam à uma nova realidade educacional. Diante desse contexto, o uso de tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) se mostrou a estratégia mais viável para a retomada das atividades de ensino no formato remoto ou online. Aos poucos, essas estratégias de ensino passaram a vigorar em muitas escolas por meio do uso de plataformas digitais de videoconferência (Google Hangout, Skype, Zoom) e plataformas de ensino (Microsoft, Teams, Moodle e Google Classroom), assim como redes sociais (como grupos de WhatsApp). Esse novo e desafiador cenário educacional forçou educadores e gestores escolares a debaterem sobre a realidade educacional e a adotarem estratégias que pudessem ser substitutivas ao ensino presencial. Todo esse movimento teve como uma de suas pautas principais a discussão sobre a mediação pedagógica e a mediação tecnológica com TDIC, processos que são base para a atuação docente no processo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é apresentar a síntese de uma pesquisa bibliográfica sobre os conceitos de mediação pedagógica e mediação tecnológica, realizada no âmbito do projeto de pesquisa “Mediação pedagógica e tecnologias educacionais: um estudo sobre as estratégias pedagógicas adotadas na Educação Básica na pandemia”. Para discutir o conceito de mediação pedagógica, partiu-se do conceito de mediação de Vygotsky (2007) e de autores contemporâneos que consideram que esse processo não se restringe somente à ação docente, mas extrapola para as interações entre todos os sujeitos do processo educativo (como professor-aluno e aluno-aluno) e para as interações com os instrumentos e signos do meio sociocultural, no qual as TDIC e as linguagens midiáticas fazem parte e se configuram como artefatos culturais. Essa noção de mediação pedagógica evidencia o caráter distribuído, colaborativo e coletivo que esse processo pode assumir quando consideramos que a construção do conhecimento resulta das interações com distintos elementos mediadores. Dessa forma, a mediação pedagógica é entendida como um processo de interações e diálogos, no qual tanto o docente quanto o discente aprendem e ensinam juntos, em co-produção, pois “*quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender*” (FREIRE, 1997, p. 25). Nessa ótica, a mediação pedagógica é concebida como a atitude e o comportamento do professor que se coloca como um facilitador, incentivando e motivando a construção de conhecimentos pelo estudante (MORAN, MASETTO, BEHRENS, 2000), com uma prática pedagógica que estimule a participação ativa desse sujeito no seu processo de aprendizagem. Como o professor é o agente essencialmente responsável por concretizar a mediação pedagógica, é necessário que esse processo prescindia de planejamento, tempo, organização e conhecimento por parte do docente (OLIVEIRA; SILVA, 2022), assim

como condições (como uma adequada formação continuada que oportunize processos de apropriação crítica das TDIC) e estrutura (como materiais pedagógicos e recursos tecnológicos) para exercer seu papel. A mediação pedagógica do professor é um processo que envolve intencionalidade pedagógica na definição dos objetivos de aprendizagem e na organização da prática pedagógica, envolvendo múltiplos mediadores, dentre eles as TDIC. Mediar com essas tecnologias requer que o professor reconheça as suas especificidades e o potencial pedagógico que representam na abordagem dos conteúdos escolares no contexto da cultura digital, de tal modo que contribuam para possibilitar um processo ensino-aprendizagem mais dinâmico e motivador da participação dos estudantes. Oliveira e Silva (2022) observam que é preciso uma visão crítica sobre as tecnologias digitais, compreendendo que elas não são nem vilãs, nem salvadoras dos desafios vivenciados na sociedade ou na prática docente. Logo, é preciso uma análise reflexiva e criteriosa sobre seu uso, suas possibilidades e limitações no planejamento pedagógico e na seleção de metodologias com o uso de TDIC. A mediação tecnológica, nesse contexto, se articula à utilização das tecnologias em sua junção com objetivos didáticos-pedagógicos, estando esse processo associado ou correlacionado ao conceito de mediação pedagógica (OLIVEIRA; SILVA, 2022). Trata-se, portanto, de um conceito que considera a incorporação de tecnologias (digitais ou analógicas) como elementos mediadores no processo ensino-aprendizagem advindo de um planejamento docente conhecedor do potencial das tecnologias e articulado ao contexto sociocultural. Sendo assim, é preciso que ocorra um processo de apropriação crítica desses recursos tecnológicos, tanto pelo professor quanto pelo estudante, compreendendo as características do contexto em que estão inseridas e seu desenvolvimento histórico. Em síntese, o estudo teve por finalidade discutir um conceito primordial na Educação - o de mediação pedagógica -, que contribuí para enfatizar o caráter relacional e multifacetado da aprendizagem mediada por tecnologias digitais em um contexto de fragilidades em todos os setores sociais, a pandemia. Refletir sobre o processo de mediação pedagógica em interface com as tecnologias digitais na educação básica, especialmente, significa contribuir para ampliar a compreensão de aspectos como: o potencial pedagógico das TDIC nos processos de ensino e aprendizagem; a importância de promover processos de apropriação tecnológica aos docentes, tanto na formação inicial quanto continuada, e aos estudantes em todo o percurso educativo; a seleção de tecnologias educacionais adequada aos objetivos de aprendizagem; dentre outros.

Palavras-chave: Mediação pedagógica. Mediação tecnológica. Tecnologias digitais de informação e comunicação.

Referências

- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1997.
- MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** Campinas: Papirus, 2000.
- OLIVEIRA, A. A. de; SILVA, Y. F de O. e. Mediação pedagógica e tecnológica: conceitos e reflexões sobre o ensino na cultura digital. **Revista Educação em Questão**, Natal, n. 64, p. 1-25, ab./jun. 2022.
- VYGOTSKY, L.S. **A Formação social da mente.** 7 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.